

Relatório do Conselho de Administração 2017

Em 2017, a Fundação José Saramago comemorou 10 anos de existência, facto que orientou a sua programação de atividades na Casa dos Bicos e fora da sua sede em colaboração com outras entidades.

Entre elas, destacam-se a organização da Casa Amado e Saramago na edição de 2017 da FLIP – Festa Literária Internacional de Paraty e dois concertos no Auditório da Fundação, um de Jorge Palma e outro de Filipe Raposo e Sérgio Godinho, em junho e dezembro, respetivamente.

Embora com ligeiro aumento de receita, ainda sofremos as consequências negativas das obras no espaço fronteiro à Casa dos Bicos, no que se refere ao número de visitantes e vendas na livraria da FJS. Em sentido contrário, como foi aventado no Relatório de 2016, já se sentiu em 2017 um reflexo positivo na venda dos direitos de autor para o estrangeiro, no valor de cerca de 50.000,00 €, que equivale a um aumento de 37%.

Para este ano de 2018, a FJS tem já preparado um conjunto de ações para celebrar os 20 anos da atribuição do Prémio Nobel de Literatura ao seu Instituidor. Entre elas, já estão confirmadas a realização de um Congresso Internacional na Universidade de Coimbra e um concerto, a realizar na Culturgest, em colaboração com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, no qual será apresentada em estreia mundial uma peça inédita encomendada pela FJS ao compositor António Pinho Vargas. Estão também previstas edições de livros, para além de uma iniciativa da Porto Editora que celebrará este momento na Feira do Livro de Frankfurt com um espaço dedicado à obra e ao pensamento de José Saramago. Está também assegurado que o Secretário-Geral da ONU receberá a FJS e as outras entidades que com ela colaboraram na elaboração da Carta de Deveres Humanos a fim de serem apresentados argumentos para que a ONU assuma como documento oficial esta Carta ainda este ano.

a) Atividades da Fundação José Saramago:

Em 2017, a Fundação José Saramago realizou ou colaborou em todos os meses do ano em inúmeras iniciativas de diferentes áreas de intervenção, nomeadamente:



1. - Edições da Fundação José Saramago – Revista e livro:

- De janeiro a dezembro de 2017 foram publicadas 12 edições da revista cultural *Blimunda*, com periodicidade mensal e de acesso livre, num total de 67 desde a sua primeira edição;
- Edição eletrónica no dia 29 de junho, 10.º aniversário da FJS, do ensaio *A mesa com a ficção de José Saramago: casa onde não há pão, todos ralham (quase) sempre com razão*, de autoria de Ana Paula Arnaut;

2. - Serviço educativo - Ateliers, visitas:

Em resultado do trabalho de divulgação realizado junto de todas as Escolas públicas e privadas até ao 12.º ano, bem como Associações de Estudantes, Juntas de Freguesia, Coletividades, Universidades Seniores e Sindicatos, a Fundação recebeu o seguinte número de visitas devidamente acompanhadas pela nossa estrutura:

Visitas

- 2795 alunos visitaram a Fundação;

Ateliers

- Continuaram a realizar-se ateliers organizados pela Fundação na Casa dos Bicos e em todo o país;

Comunidade de Leitores

Para além da continuidade da Comunidade de Leitores que se reúne na Casa dos Bicos, que visitou outros lugares emblemáticos para José Saramago, a Fundação participou em sessões de diferentes Comunidades de Leitores por todo o país;

3. - Teatro

- O Grupo de Teatro A Barraca manteve em cena três adaptações de obras de José Saramago: *Claraboia*, atualmente em fase de preparação para gravação e emissão em televisão, *O Ano da Morte de Ricardo Reis*, adaptação livre do romance, e *O Conto da Ilha Desconhecida*, que esteve em cena no Cinearte para o público em geral, mantendo-se em cartaz para escolas no ano de 2017. A peça *Claraboia* será emitida pela RTP no âmbito da comemoração dos 20 anos da atribuição do Prémio Nobel a José Saramago.



- A Fundação José Saramago manteve a colaboração com o Grupo Éter, desta vez para a adaptação de *O Ano da Morte de Ricardo Reis*, estreada e em representação no Palácio Nacional de Mafra;
- Com a Andante - Associação Artística para o espetáculo *Quem quer ser Saramago*, que andou em itinerância por Escolas e Bibliotecas de todo o país;
- Manteve-se a colaboração com o Trigo Limpo/Teatro ACERT, desta vez na adaptação d'*O Conto da Ilha Desconhecida*, em coprodução com a Fundação. A peça continua disponível para itinerância;
- Estreou no Festival de Teatro de Almada, em coprodução da Ata – A Companhia de Teatro do Algarve, Companhia de Teatro de Almada, Companhia de Teatro de Braga e Teatro dos Aloés, a adaptação de *História do Cerco de Lisboa*. A peça depois das primeiras representações em Almada, percorreu depois os espaços das outras companhias envolvidas na coprodução;

4. – Exposições

- As exposições itinerantes das FJS (*José Saramago, 90 Anos, A Maior Flor do Mundo, O Lagarto*) foram apresentadas em 29 concelhos de Portugal.

5. - Disquiet Day

Em parceria com o Centro Nacional de Cultura, a FJS acolheu duas sessões do programa Disquiet Day, de intercâmbio entre escritores portugueses e norte-americanos.

6. – FLIP 2017 – Casa Amado e Saramago

A Fundação José Saramago organizou com a Fundação Casa de Jorge Amado a Casa Amado e Saramago que, durante os 4 dias da edição de 2017 da FLIP levou a cultura em língua portuguesa à cidade do Estado do Rio de Janeiro. Pela casa passaram mais de 30 convidados e centenas de pessoas que assistiram às mais de 15 sessões organizadas;

7. – Protocolo de parceria com a Casa Fernando Pessoa

- Continuação do Ciclo Sem Casas não Haveria Ruas, sessões mensais de literatura e contadores de histórias;
- Dias do Desassossego'17: Entre 16 e 30 de novembro a literatura ocupou as ruas da Cidade de Lisboa, com concertos, leituras públicas, espetáculos de teatro, atividades em



escolas do Concelho de Lisboa;

- Manutenção do bilhete conjunto entre as duas Casas, que foi utilizado por 1040 visitantes;

8. – Colaboração com o Festival Silêncio

- No âmbito da edição de 2017 do Festival Silêncio, a Fundação José Saramago patrocinou, em colaboração com a Casa Fernando Pessoa, uma residência artística que contou com a participação dos seguintes artistas/escritores: António Poppe, Bruno Humberto, Rui de Almeida Paiva e Sara Orsi;

9. – Cátedra José Saramago – Universidade de Vigo

A Fundação continuou a acompanhar em permanência o trabalho da Cátedra José Saramago da Universidade de Vigo nas múltiplas atividades desenvolvida pelos seus membros. As atividades foram divulgadas pela Fundação nos seus canais de comunicação;

13. - Prémio José Saramago no DocLisboa

A Fundação José Saramago manteve o patrocínio ao Prémio José Saramago no DocLisboa, iniciado em 2016. O vencedor deste Prémio na edição de 2017 foi o filme *Spell Reel*, de Filipa César.

14. – Atividades únicas

- 15/02/17 – Leitura pública de “o nosso reino”, de Valter Hugo Mãe;
- 10/03/17 – Apresentação do livro *ACERT XL - O fio, a Trama e a Urdidura*, editado pelos 40 anos da ACERT ;
- 14/03/17 – Conferência da Presidenta Dilma Rousseff no Teatro da Trindade, em Lisboa;
- 22/03/17 – Apresentação do livro *Sara e o Mago*, de John Wolf, na FJS;
- 25/03/17 – Apresentação do livro *A Representação do Espaço em Saramago - Da negatividade à utopia*, de Horácio Ruivo;
- 26/03/17 – Inauguração da exposição dedicada ao livro *Memorial do Convento*, no Palácio Nacional de Mafra, integrando a comemoração dos 300 anos da colocação da primeira pedra do edifício;



- 01/04/17 – Abertura da exposição *O Lagarto* na FJS;
- 05, 12, 19 e 26/04/17 – Exibição na FJS dos episódios da série documental *No Tempo da Outra Senhora*, integrando o programa do mês de abril na Fundação. A exibição dos restantes episódios decorreu no mês de maio, nos dias 3, 17, 24 e 31;
- 22/04/17 – Sessão dedicada a Miguel de Cervantes, organizada em parceria com o Instituto Cervantes de Lisboa;
- 24/04/17 – Concerto de jazz “Lisboa que adormece”, celebrando os 43 anos do 25 de abril;
- 04/05/17 – Homenagem a Miguel Portas;
- 06/05/17 – Apresentação do livro *Forte de Peniche, Memória Resistência e Luta*, editado pela URAP com o apoio da FJS;
- 08/05/17 – Concerto Lisbon Strings;
- 09/05/17 – Debate «Por que Machado de Assis é um clássico?», com a presença de Sonia Netto Salomão (Catedrática de Língua e Literatura Portuguesa e Brasileira pela Universidade de Roma 1) e Anabela Mota Ribeiro, em colaboração com a Iniciativa da Missão do Brasil Junto à CPLP e o Instituto Camões;
- 10/05/17 – Concerto Hill's Union;
- 13/05/17 – Atelier de xilogravura para crianças e jovens, organizado em parceria com a Associação Oficina do Cego;
- 06/06/17 – Aula de António Mega Ferreira sobre *Cem Anos de Solidão*, de Gabriel García Márquez, organizada em colaboração com a Casa da América Latina;
- 07/06/17 – Inauguração da exposição de fotografias de Bruno Simões Castanheira, intitulada *Os Indesejados*, sobre a situação dos refugiados nos campos de Itália e Grécia, que ficou patente ao



público até ao final do mês de agosto;

- 14/06/17 – Performance *Eu Também sou Refugiado*, pelo Teatro do Elefante;
- 18/06/17 – Assinalando os sete anos da morte de José Saramago, a Fundação recebeu o espetáculo *Levantei-me do chão*, pelo coletivo Algures;
- 21/06/17 – Debate com o jornalista José Goulão sobre a *As causas escondidas da atual onda de refugiados*;
- 23/06/17 – Apresentação na FJS do programa da edição de 2017 do Festival Sete Sóis Sete Luas;
- 24/06/17 – Espetáculo *Afinal, o Íbis* para crianças, pela Andante Associação Artística;
- 26/06/17 – Conversa com Adriana Costa Santos sobre a situação do acolhimento dos refugiados na Europa;
- 29/06/17 – Concerto de celebração dos 10 anos da FJS com Jorge Palma, no Auditório da Casa dos Bicos;
- 01/07/17 – Concerto de apresentação do CD dos Fungaguinhos com as canções de José Barata-Moura;
- 03/07/17 – Sessão com o Diretor da Fundación Gabriel García Márquez para el Nuevo Periodismo sobre jornalismo, com o tema *Gabriel García Márquez é o melhor ofício do mundo*;
- 05/07/17 – Conversa com Joana Piedade Simões integrada no programa do mês de julho dedicado aos Refugiados;
- 19/07/17 – Concerto *Samba de Guerrilha*, pelo poeta e compositor brasileiro Luca Argel;
- 26/07/17 – Conversa com a fotógrafa Joana Bom integrada no programa do mês de julho dedicado aos Refugiados;



- 16/09/17 – Atelier de ilustração de André Letria sobre *A Maior Flor do Mundo*;
- 18/09/17 – Debate com o Alto-Comissário para as Migrações sobre a política de acolhimento de refugiados em Portugal;
- 19/09/17 – Debate no Auditório da FJS, organizado pela ILGA, sobre os direitos da população LGBTI na cidade de Lisboa, a propósito das eleições autárquicas;
- 21/09/17 – A Fundação participou, à semelhança de anos anteriores, na edição de 2017 do Open House Lisboa, recebendo mais de 700 visitantes neste dia.
- 07/10/17 – Representação da peça teatral *A Princesa de Sal*, pelo Teatro do Elefante;
- 11/10/17 – Representação da peça *A Última Viagem de Lênine*, pela Companhia Não Matem o Mensageiro;
- 14/10/17 - Atelier de ilustração de André Letria sobre *A Maior Flor do Mundo*;
- 24/10/17 – Leitura de excertos de *O Ano da Morte de Ricardo Reis*, pelo ator alemão Jochen Nix. No dia anterior, a Casa Fernando Pessoa (CFP) tinha recebido Jochen Nix para uma leitura de fragmentos do Livro do Desassossego. As duas sessões foram organizadas em colaboração entre a FJS e a CFP;
- 25/10/17 – Entrega do Prémio Literário José Saramago / Ler, Círculo de Leitores ao escritor brasileiro Julian Fuks, pelo livro *A Resistência*;
- 26/10/17 – Encontro de escritores suecos com editores portugueses, organizado pela Embaixada da Suécia em Portugal com o apoio da FJS;
- 31/10/17 – Abertura da exposição de cartazes da Revolução Russa com uma palestra pela Dra. Cristina Cruzeiro;
- 02/11/17 – Apresentação do abaixo-assinado do MPPM pelos direitos do povo palestino;



- 07/11/17 – Sessão Literatura Britânica Plural, com a presença dos escritores Peter Kalu e Jacob Ross;
- 13/11/17 – Exibição do filme *outubro*, com uma palestra do Professor Sérgio Dias Branco;
- 15/11/17 – Apresentação do livro de correspondência entre José Saramago e Jorge Amado, com o título *Com o mar por meio. Uma amizade em cartas*, publicado pela Companhia das Letras Portugal;
- 16/11/17 – Abertura da exposição *A Fronteira de Papel*, com primeiras edições de obras de autores portugueses e espanhóis;
- 16/11/17 – Relançamento do programa de Amigas e Amigos de Saramago, com um conjunto de novas parcerias estabelecidas com o Castelo de São Jorge, Lisboa Story Center, Centro Nacional de Cultura e Fundação Oriente;
- 16 e 17/11/17 – Realização da Bienal Nietzscheana, organizado em parceria com o Grupo de Investigação de Nietzsche da Universidade Nova de Lisboa;
- 06/12/17 – Apresentação do livro *Viagem à União Soviética*, de Urbano Tavares Rodrigues, publicado pela editora Cavalo de Ferro;
- 10/12/17 – Aniversário da atribuição do Prémio Nobel a José Saramago com um concerto por Filipe Raposo e Sérgio Godinho;
- 11/12/17 – Apresentação pública da Rota do *Memorial do Convento*, organizada pelas Câmaras Municipais de Lisboa, Loures e Mafra;
- 13 e 14/12/17 – Fórum Euro-Latino de Comunicação, *A verdade e as emoções*, organizado em parceria pela Associação de Jornalistas Europeus, pela Fundación Gabriel García Márquez para el nuevo periodismo e pela FJS;
- 14/12/17 - Conversa com Carlos Reis, Jordi Cerda, Enrique Andre Ruiz e Vasco Rosa, integrada na exposição *A Fronteira de Papel*;



- 20/12/17 – Exibição do filme *Desculpa, me afoguei*, da organização Médicos sem Fronteiras, seguida de conversa com representantes desta entidade;

15. - Número de visitantes da Fundação

Casa dos Bicos

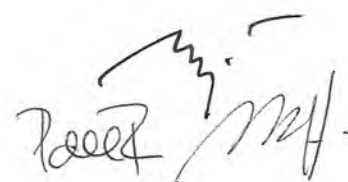
Total de visitantes – 16693

Portugueses – 3489

África do Sul	Colômbia	Guatemala	Noruega	Suíça
Albania	Coreia	Guiné Bissau	Nova Zelândia	Tailândia
Alemanha	Costa Rica	Holanda	Quirguistão	Taiwan
Angola	Croácia	Hungria	Palestina	Turquia
Arábia Saudita	Cuba	Índia	Panamá	Ucrânia
Argélia	Dinamarca	Indonésia	Paraguai	Uruguai
Argentina	E.U.A.	Irão	Polónia	Venezuela
Austrália	Egito	Irlanda	Porto Rico	
Áustria	Emiratos A. U.	Islândia	Peru	
Bélgica	Equador	Israel	Reino Unido	
Bolívia	Eslováquia	Itália	Rep. Checa	
Bosnia H.	Eslovénia	Latvia	Rep. Dominicana	
Brasil	Espanha	Japão	Roménia	
Bulgária	Estónia	Líbano	Rússia	
Cabo Verde	Filipinas	Lituânia	São Tomé	
Canadá	Finlândia	Malásia	Servia	
Cazaquistão	França	México	Singapura	
Chile	Grécia	Mónaco	Síria	
China	Guiana	Noruega	Suécia	

Azinhaga

Total de visitantes – 1188



16. Registos nas redes sociais

A Fundação conta com 116.028 seguidores no Facebook, 34.400 no Twitter e 7689 no Instagram.

17. - Newsletter

A mailing list da Fundação tem mais de 3063 inscritos que recebem, regularmente, notícias e outras informações.

18. - TripAdvisor

A avaliação da Fundação no TripAdvisor é de 4,7 numa escala de 0 a 5. Em 2017 recebemos pelo terceiro ano consecutivo o certificado de excelência do TripAdvisor.

B - Situação patrimonial:

No ano de 2017 os rendimentos totais da Fundação ascenderam a 427.030,01 euros, sendo a doação estatutária de um terço dos direitos de autor da totalidade da obra de José Saramago no montante de 182.668,87 euros, 172.005,36 euros resultantes de receitas próprias das atividades e 72.355,78 euros obtidos através de mecenato. Os custos mais relevantes distribuem-se por gastos com Pessoal, 264.173,71 euros e fornecimentos e serviços externos, 165.957,61 euros. O resultado líquido, negativo, apurado foi de 66.187,08 euros, que se propõe seja transferido para a conta de resultados transitados. Na sequência destes resultados da atividade, em 2017, o património líquido da Fundação, que era a 31 de dezembro de 2016 de 1.752.823,34 euros, reduziu para 1.686.636,26 euros, valor que ainda assim nos permite encarar o futuro com razoável tranquilidade.

C - Situação legal:

A Fundação José Saramago tem a situação regularizada ao Estado e à Segurança Social. Para efeitos da Alínea b), do Art.º 10.º, da Lei 24/2012, de 9 de julho, refira-se que em 2017 os gastos com Pessoal representaram 61,86% das receitas totais da FJS, isto é, abaixo do limite de 66% previstos naquele Diploma, corrigindo a situação de excesso de 2016.

D - Agradecimentos:



O Conselho de Administração agradece aos Trabalhadores, ao Conselho Fiscal e ao Conselho de Curadores, a disponibilidade e empenhamento que manifestaram ao longo do exercício de 2017, bem como aos inúmeros voluntários que com o seu contributo tornaram possível a realização das atividades que aqui se enumeram. Por fim, uma palavra também de agradecimento às Instituições que connosco colaboraram ao longo de 2017.

Lisboa, 12 de abril de 2018

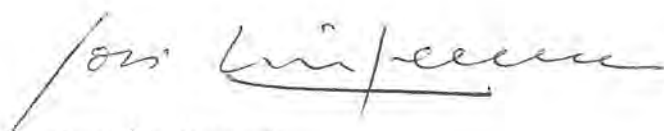
Fundação José Saramago
O Conselho de Administração



(Maria del Pilar del Río Sánchez Saramago)



(José António Pinto Ribeiro)



(José Élio Sucena)

Texto convertido pelo conversor da Porto Editora, respeitando o Acordo Ortográfico de 1990.

Demonstrações Financeiras

2017

Balanço individual em 31/12/2017

Unidade Monetária (eur)

Balanco Individual em 31/12/2017		Unidade Monetária (R\$)	
Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	53 375,57	63 089,04
Activos Intangíveis	6	80 000,00	90 000,00
Investimentos Financeiros (F. Comp)	7	1 206,05	864,17
		134 581,62	153 953,21
Activo corrente			
Inventários	8	96 834,30	93 626,30
Créditos a receber	9	10 611,37	34 180,89
Estado e outros entes publicos	10	2 489,11	813,43
Outros activos correntes	11	151 738,92	103 036,45
Diferimentos	12	6 015,67	3 297,30
Outros instrumentos financeiros	13	439 968,90	237 865,50
Caixa e depósitos bancários	4	1 035 535,50	1 314 771,51
		1 743 193,77	1 787 591,38
Total do ACTIVO		1 877 775,39	1 941 544,59
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14	2 184 726,49	2 184 726,49
Resultados Transitados	14	-440 636,41	-310 160,65
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	8 733,26	8 733,26
Resultado liquido do período		-66 187,08	-130 475,76
Total dos Fundos Patrimoniais		1 686 636,26	1 752 823,34
Passivo			
Passivo Corrente			
Fornecedores	15	5 757,78	6 545,34
Estado e outrso entes públicos	10	29 989,29	7 290,56
Outros passivos correntes	16	155 392,06	174 885,35
		191 139,13	188 721,25
Total do Passivo		191 139,13	188 721,25
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 877 775,39	1 941 544,59

O Contabilista Certificado
Henrique Mira

A Administração
Maria del Pilar del Rio Saramago
José António Pinto Ribeiro
José Elío Sucena

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31/12/2017

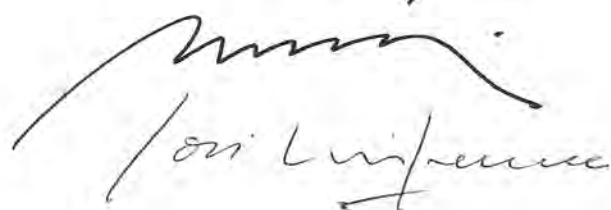
Unidade Monetária (eur)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2017	2016
Vendas	17	95 824,31	123 597,74
Serviços prestados	17	32 874,13	
Subsídios, doações e legados à exploração	17	255 024,65	236 104,65
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	-39 329,92	-48 402,29
Fornecimentos e serviços externos	18	-165 957,61	-142 313,06
Gastos com pessoal	19	-264 173,71	-278 264,17
Aumentos/Reduções de justo valor	20	33 213,60	0,00
Outros rendimentos	20	3 782,28	846,54
Outros gastos	21	-3 149,80	-5 529,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-51 892,07	-113 959,90
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-19 713,47	-19 963,11
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-71 605,54	-133 923,01
Juros e rendimentos similares obtidos	22	6 311,04	3 543,21
Juros e gastos similares suportados	23	-892,58	-95,96
Resultado antes de impostos		-66 187,08	-130 475,76
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-66 187,08	-130 475,76

O Contabilista Certificado
Henrique Mira



A Administração
Maria del Pilar del Rio Saramago
José António Pinto Ribeiro
José Elio Sucena

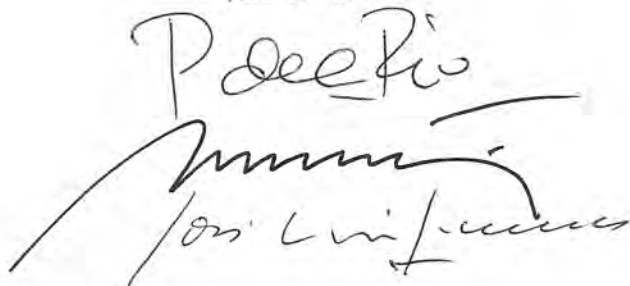
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31/12/2017 e em 31/12/2016

Movimentos do Período	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2017	1	2 184 726,49	-310 160,65	8 733,26	-130 475,76	1 752 823,34
Alterações no período: Transferências	2	0,00	-130 475,76	0,00	130 475,76	0,00
Resultado Líquido do Período	3				-66 187,08	-66 187,08
Resultado Integral	4 = 2 + 3				64 288,68	-66 187,08
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2017	6 = 1 + 2 + 3 + 5	2 184 726,49	-440 636,41	8 733,26	-66 187,08	1 686 636,26
Movimentos do Período	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2016	1	2 184 726,49	-420 235,47	8 733,26	110 074,82	1 883 299,10
Alterações no período: Transferências	2	0,00	110 074,82	0,00	-110 074,82	0,00
Resultado Líquido do Período	3				-130 475,76	-130 475,76
Resultado Integral	4 = 2 + 3				-240 550,58	-130 475,76
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2016	6 = 1 + 2 + 3 + 5	2 184 726,49	-310 160,65	8 733,26	-130 475,76	1 752 823,34

O Contabilista Certificado
Henrique Mira



A Administração
Maria del Pilar del Rio Saramago
José António Pinto Ribeiro
José Élio Sucena


P. del Rio

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

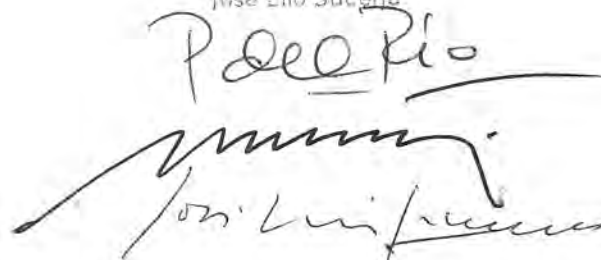
Valores expressos em Euros

RUBRICAS	Notas	ANOS	
		2017	2016
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método dire</u>			
Recebimentos de Clientes		152 267,96	99 696,43
Donativos		72 355,78	100 147,20
Legados		182 668,87	123 009,97
Juros e outros ganhos similares		-	4 571,07
Pagamento a Fornecedores		(212 160)	(192 378,08)
Pagamentos ao Pessoal		(269 318,08)	(277 095,48)
Juros e outros gastos similares		-	-
Caixa gerada pelas operações		(74 185,41)	(142 048,89)
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		(1 675,68)	4 333,94
Outros recebimentos / pagamentos		(6 348,10)	(211 112,54)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(82 209,19)	(348 827,49)
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos Fixos Tangíveis		-	(1 434,30)
Activos Intangíveis		-	-
Investimentos Financeiros (fundo de compensação)		(341,88)	(864,17)
Outros Activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Juros e Rendimentos similares		6 311,04	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		5 969,16	(2 298,47)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(892,58)	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(892,58)	-
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(77 132,61)	(351 125,96)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e Equivalentes no início do Período		1 552 637,01	1 903 762,97
Caixa e Equivalentes no fim do Período		1 475 504,40	1 552 637,01

O Contabilista Certificado
Henrique Mira



A Administração
Maria del Pilar del Rio Saramago
José António Pinto Ribeiro
José Elio Sucena



Anexo às Demonstrações Financeiras

2017



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1) DESIGNAÇÃO: FUNDAÇÃO JOSÉ SARAMAGO

1.2) SEDE: CASA DOS BICOS - Rua dos Bacalhoeiros, nº 10, Lisboa

1.3) A FUNDAÇÃO (Privada) tem como objecto promover o estudo e a difusão da obra literária e do pensamento do seu instituidor bem como da sua correspondência e espólio e respetiva preservação.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1) As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, alterado pelo art.º 256º da Lei 66-B/2012, de 31 de Dezembro e pelo Decreto Lei n.º 64/2013, de 13 de maio, pela transposição para o ordenamento jurídico interno das directivas da UE relativas às Demonstrações Financeiras, pelo Decreto Lei Nº 98/2016 de 2 de Junho e Portaria Nº 220/2016 de 24 de Julho.

2.2) Não foram derogadas disposições da Normalização Contabilística para as ESNL

2.3) As contas do Balanço e Demonstração de Resultados são comparáveis com as dos anos anteriores

3. POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1) Principais Políticas Contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo.

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em euros (EUR).

b) Outras Políticas Contabilísticas

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes e a vida útil dos activos tangíveis é a seguinte:

Recorrido
Ass
Amg
BrA

Rubrica	Vida útil	Taxas
Edufícios e outras construções	10 anos	10%
Equipamento básico	4 a 10 anos	10% a 25%
Equipamento de transporte	4 anos	25%
Outros activos fixos tangíveis	4 a 10 anos	10% a 25%

Activos Intangíveis

Os activos intangíveis são amortizados à taxa anual de 10%

Instrumentos Financeiros

Créditos a receber e Outros Activos Correntes: As dívidas de Clientes e as de Outros devedores são registados pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas, de forma que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

Passivos correntes: As contas a pagar, que não vencem juros, são registados pelo seu valor nominal.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis.

Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição.

Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" e em "Outros passivos correntes".

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a empresa tem uma obrigação presente resultante de evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Imparidades

É efectuada uma avaliação de imparidade à data de cada balanço, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual

um activo se encontra registado possa não ser recuperado e sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

A evidência da existência de imparidade nas contas a receber surge quando a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas; se verificam atrasos significativos no pagamento e se torna provável que o cliente entre em situação de insolvência.

Contingências

As responsabilidades contingentes não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, sendo as mesmas divulgadas no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

Um activo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras, mas divulgado no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre as condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Réditos e especialização dos exercícios

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização.

Os custos e proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os custos e proveitos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

A Entidade continua a funcionar desempenhando as suas funções, não se antevendo quaisquer riscos para a continuidade da mesma.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Baseiam-se em estimativas, susceptíveis de sofrer ajustes/alterações as verbas referentes às estimativas de férias e subsídios de férias e a contratos referentes a Direitos de Autor, relativos ao ano em apreço mas ainda não concluídos

Handwritten signatures and initials:
Pereira, Jui, M.A.

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o detalhe da rubrica Caixa e Depósitos Bancários era o seguinte:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço	31.12.2016		31.12.2016	
	Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Caixa:				
Numerário	3 455,72	3 455,72	2 823,90	2 823,90
Depósitos bancários:				
Depósitos à ordem	168 379,78	168 379,78	261 947,61	261 947,61
Depósitos a prazo	864 000,00	864 000,00	1 050 000,00	1 050 000,00
Totais	1 035 835,50	1 035 835,50	1 314 771,51	1 314 771,51

Os depósitos a prazo existentes em 31 de dezembro de 2017, no montante de oitocentos e sessenta e quatro mil euros, encontram-se constituídos em duas instituições de crédito nacionais, vencendo juros a taxas de juro brutas compreendidas entre 0,6% e 1,8%

5. ACTIVO FIXO TANGÍVEL

Os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como as respectivas amortizações foram os seguintes:

31 de Dezembro 2017	Saldo inicial 1.01.2017	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2017
Custo:						
Edifícios e outras construções	69 407,76					69 407,76
Equipamento básico	1 464,77					1 464,77
Equipamento de transporte	19 400,00					19 400,00
Equipamento administrativo	52 206,96					52 206,96
Outros activos fixos tangíveis	20 992,80					20 992,80
Activos fixos tangíveis em curso						0,00
	163 472,29	0,00	0,00	0,00	0,00	163 472,29
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	38 159,67	6 198,43				44 358,10
Equipamento básico	244,02					244,02
Equipamento de transporte	19 400,00					19 400,00
Equipamento administrativo	41 452,05	3 389,76				44 841,81
Outros activos fixos tangíveis	1 127,52	125,28				1 252,80
	100 383,25	9 713,47	0,00	0,00	0,00	110 096,72
Valor Líquido	63 089,04					53 375,57

Handwritten signatures and initials:




31 de Dezembro 2016	Saldo Inicial 1.01.2016	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2016
Custo:						
Edifícios e outras construções	69 407,76					69 407,76
Equipamento básico	620,99	843,78				1 464,77
Equipamento de transporte	19 400,00					19 400,00
Equipamento administrativo	71 356,44	590,52		-19 740,00		52 206,96
Outros activos fixos tangíveis	1 252,80			19 740,00		20 992,80
Activos fixos tangíveis em curso						0,00
	162 037,99	1 434,30	0	0	0	163 472,29
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	31 961,24	6 198,43				38 159,67
Equipamento básico	159,64	84,38				244,02
Equipamento de transporte	19 400,00					19 400,00
Equipamento administrativo	37 897,02	3 555,03				41 452,05
Outros activos fixos tangíveis	1 002,24	125,28				1 127,52
	90 420,14	9 963,11	0,00	0,00	0,00	100 383,25
Valor Líquido	71 617,85					63 089,04

6. ACTIVO INTANGÍVEL

Em 2017 não se registaram quaisquer movimentos nesta rubrica, com excepção da amortização obrigatória de 10%.

31 de Dezembro 2017	Saldo Inicial 1.01.2017	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2017
Custo:						
Propriedade Intelectual	100 000,00					100 000,00
Outros activos intangíveis	774,14					774,14
	100 774,14	0,00	0,00	0,00	0,00	100 774,14
Depreciações acumuladas:						
Propriedade Intelectual	10 000,00	10 000,00				20 000,00
Outros activos intangíveis	774,14					774,14
	10 774,14	10 000,00	0,00	0,00	0,00	20 774,14
Valor Líquido	90 000,00					80 000,00

Di
Peer
Mt

31 de Dezembro 2016	Saldo Inicial 1.01.2016	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2016
Custo:						
Propriedade Intelectual	100 000,00					100 000,00
Outros activos intangíveis	774,14					774,14
	100 774,14	0,00	0,00	0,00	0,00	100 774,14
Depreciações acumuladas:						
Propriedade Intelectual	0,00	10 000,00				10 000,00
Outros activos intangíveis	774,14					774,14
	774,14	10 000,00	0,00	0,00	0,00	10 774,14
Valor Líquido	100 000,00					90 000,00

O valor reconhecido em propriedade intelectual é líquido da amortização de 10%, valor mínimo obrigatório a partir do exercício de 2016.

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os Investimentos financeiros, com o valor de 1.206,05 euros dizem respeito aos fundos de compensação do trabalho

8. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2017/16, a rubrica de Inventários do balanço tinha o seguinte detalhe:

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Mercadorias	96 834,30	93 626,30
Matérias-primas		
Produtos e trabalhos em curso		
Quantia escriturada	<u>96 834,30</u>	<u>93 626,30</u>

CMVMC	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Existências iniciais	93 626,30	89 361,90
Compras	42 537,92	52 666,69
Existências finais	<u>96 834,30</u>	<u>93 626,30</u>
Custo mercadorias vendidas	<u>39 329,92</u>	<u>48 402,29</u>

Peoer
Am
my.
MA.

9. CREDITOS A RECEBER

	31.12.2017			31.12.2016		
	Clientes gerais	Grupo / relacion.	Total	Clientes gerais	Grupo / relacion.	Total
Clientes						
Clientes contra corrente	10 611,37		10 611,37	34 180,89		34 180,89
	10 611,37	0,00	10 611,37	34 180,89	0,00	34 180,89
Perdas por imparidade acumuladas			0,00			0,00
	10 611,37	0,00	10 611,37	34 180,89	0,00	34 180,89

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica Estado e outros entes públicos, tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2017	31.12.2016
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	2 489,11	813,43
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
	<u>2 489,11</u>	<u>813,43</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)		
Retenções Impostos sobre o Rendimento (IRS)	24 949,54	2 989,91
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	680,72	0,00
Segurança Social	4 359,03	4 300,65
	<u>29 989,29</u>	<u>7 290,56</u>

O valor de IRC a receber em 31 de dezembro de 2017 decorre da retenção de IRC aos juros dos depósitos bancários e aos rendimentos dos fundos de investimento.

11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

À data de 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de outros activos correntes tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2017	31.12.2016
Outras Contas a Receber		
Pessoal	0,00	2 403,48
Devedores por acréscimos de rendimentos	123 892,44	77 450,95
Outros devedores	27 846,48	23 182,02
	<u>151 738,92</u>	<u>103 036,45</u>
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
	<u>151 738,92</u>	<u>103 036,45</u>

Handwritten signatures and initials:
Pereira
[Signature]
M.H.

12.DIFERIMENTOS

À data de 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de diferimentos tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2017	31.12.2016
Diferimentos (Activo)		
Gastos a Reconhecer		
Seguros	466,32	
Despesas c/pessoal	5 549,35	3 297,30
	<u>6 015,67</u>	<u>3 297,30</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimento a Reconhecer		
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Rend. a Reconhecer - Outros	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

13.OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

À data de 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de outros instrumentos financeiros tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2017	31.12.2016
Potencialmente Favoráveis		
Fundos de investimento	439 968,90	237 865,50
	<u>439 968,90</u>	<u>237 865,50</u>

No final de 2017 o investimento era totalmente composto por obrigações do tesouro

14.FUNDOS PATRIMONIAIS

À data de 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Fundos Patrimoniais tinha a seguinte decomposição:

Recebido
Dis
my
mf.

	31.12.2016	31.12.2016
Dotação inicial do Fundador	300 000,00	300 000,00
Dotações Estatutárias do Fundador	1 631 717,84	1 631 717,84
Outras dotações do Fundador	253 008,65	253 008,65
Resultados Transitados	-440 636,41	-310 160,65
Outras Variações do Fundo Patrimonial	8 733,26	8 733,26
	1 752 823,34	1 883 299,10
Resultado Líquido	-66 187,08	-130 475,76
	1 686 636,26	1 752 823,34

15. FORNECEDORES

À data de 31 de Dezembro 2017 e 2016, a rubrica de fornecedores tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2017			31.12.2016		
	Gerais	Grupo / relacion.	Total	Gerais	Grupo / relacion.	Total
Fornecedores						
Fornecedores conta corrente	5 757,78		5 757,78	6 545,34		6 545,34
	5 757,78	0,00	5 757,78	6 545,34	0,00	6 545,34

16. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

À data de 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Outros Passivos Correntes tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2017	31.12.2016
Pessoal	326,70	
Credores por acréscimos de gastos	32 553,38	40 166,66
Outros credores	122 511,98	134 718,69
	155 392,06	174 885,35

PaalB
Am
my
M.H.

17. RÉDITOS

Os réditos obtidos no exercício de 2017 e 2016 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2017	31.12.2016
Réditos		
Vendas	95 824,31	93 093,36
Prestações de serviços	32 874,13	30 504,38
Juros	0,00	3 543,21
Legados e donativos	255 024,65	236 104,65
Aumentos de justo valor	33 213,60	0,00
Outros	10 093,32	846,54
	427 030,01	364 092,14

Os valores relativos a legados e donativos reconhecidos no exercício de 2017 repartem-se em 182.668,87 euros relativos ao legado do Fundador (direitos de autor) e 72.355,78 euros de subsídio obtidos de diversas entidades.

18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos registados no exercício de 2017 e 2016 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2017	31.12.2016
Fornecimentos e Serviços Externos		
Subcontratos	0,00	250,00
Trabalhos especializados	21 709,73	13 715,05
Publicidade e propaganda	5 329,14	86,10
Vigilância e segurança	1 028,88	953,65
Honorários	0,00	28 440,94
Comissões	0,00	225,00
Conservação e reparação	3 302,43	2 927,33
Outros serviços especializados	0,00	60,00
Eventos	43 609,40	33 652,56
Serviços bancários	3 201,54	2 077,50
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	401,13	145,70
Livros e documentação técnica	144,50	241,41
Material de escritório	2 944,66	2 210,99
Outros Materiais	0,00	186,05
Combustíveis	1 909,15	1 058,30
Deslocações e estadas	31 858,90	18 081,96
Transportes de mercadorias	0,00	200,96
Rendas e alugueres	8 023,96	
Comunicação	20 595,28	21 598,49
Seguros	570,42	2 139,50
Revista Blimunda	18 406,50	12 054,00
Despesas de representação	519,00	
Limpeza, higiene e conforto	2 402,99	2 007,57
	165 957,61	142 313,06

António Pereira
mlf.

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal registados no exercício de 2017 e 2016 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2017	31.12.2016
Gastos com Pessoal		
Remunerações Órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	202 663,87	216 066,62
Encargos s/ remunerações	48 392,10	53 043,00
Outros	13 117,74	9 154,55
	264 173,71	278 264,17

Número médio de empregados - 9

20. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos registados no exercício de 2017 e 2016 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2017	31.12.2016
Outros Rendimentos		
Aumentos do justo valor	33 213,60	0,00
Outros	3 782,28	846,54
	36 995,88	846,54

21. OUTROS GASTOS

Os outros gastos registados no exercício de 2017 e 2016 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2017	31.12.2016
Outros Gastos		
Impostos	203,73	1 680,10
Correcções relativas a períodos anteriores	843,32	62,20
Quotizações	1 262,00	1 212,00
Descontos pp concedidos	21,69	
Outros não especificados	819,06	2 575,01
	3 149,80	5 529,31

22. JUROS E GASTOS SIMILARES OBTIDOS

Os outros juros e rendimentos similares obtidos, decompõem-se como segue:

	31.12.2017	31.12.2016
Juros e rendimentos similares obtidos		
De depósitos a prazo e outras aplicações	6 311,04	3 543,21
	6 311,04	3 543,21

23. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os outros Juros e rendimentos similares suportados, decompõem-se como segue:

	31.12.2017	31.12.2016
Juros e rendimentos similares suportados		
Diferenças de câmbio	415,56	0,00
Outros	477,02	95,96
	892,58	95,96

24. Acontecimentos após a data do Balanço

24.1) Não surgiram eventos materiais após a data do Balanço

24.2) As presentes Demonstrações Financeiras, foram autorizadas para emissão pela Administração no dia 12 de Abril de 2018

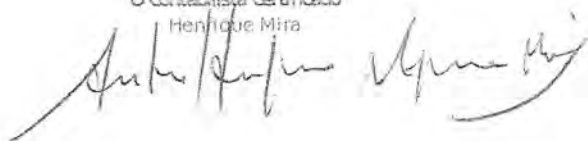
25. Outras Divulgações

Aplicação do Resultado Líquido do Período

O resultado líquido negativo do exercício, no valor de -66.187,08 euros, será aplicado em Resultados Transitados

À data do encerramento das contas a Entidade não apresenta quaisquer dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social

O Contabilista Certificado
Henrique Mira



A Administração
Maria del Pilar del Rio Saramago
José António Pinto Ribeiro
José Eljo Sucena

